

8º EDITAL DO PROGRAMA DE FOMENTO AO AUDIOVISUAL DE PERNAMBUCO FUNCULTURA INDEPENDENTE 2014-2015

GRUPOS DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO E TEMÁTICO À COMISSÃO DELIBERATIVA DO FUNCULTURA

Categoria Longa-metragem

Ana Alice Santana de Moraes Melo (RJ) - Indicada (ABD/PE): Estudou Cinema na Universidade Federal Fluminense e cursou "Master 2" na Ecole Supérieure D'Audiovisuel de Toulouse, na França. Desde 2003 atua na produção audiovisual, tendo trabalhado em curtas-metragens, longas, mostras e projetos educacionais. Em 2008 fundou a 3 Moinhos Produções, produtora voltada para o segmento artístico e cultural, cujos trabalhos já renderam mais de 70 prêmios em festivais no Brasil e no exterior. Entre 2009 e 2011 foi vice-presidente da ABDeC-RJ e trabalhou na ação Cine Mais Cultura, do Ministério da Cultura. Desde 2011 se dedica aos projetos de sua própria empresa, tendo produzido o longa *Esse Amor que Nos Consome*, vencedor de melhor montagem direção de arte no estival de Brasília. Ana Alice tem ainda uma ampla experiência em mercados internacionais, como Marché du Film (Festival de Cannes), Ventana Sur (Buenos Aires), Cinemart (Festival de Rotterdam) e European Film Market (Berlinale). Em 2014 participou ainda do laboratório de roteiristas e produtores criativos, do Binger Film Lab, na Holanda.

Daniel Tavares (RJ) – Indicado pelo STIC: Escritor, cineasta e roteirista brasileiro, começa sua carreira como analista de programação e produtor de televisão na programadora Globosat Canais. Em 2006, após graduar-se pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), entra para o curso regular da EICTV (Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños, Cuba) na especialidade de Roteiro Cinematográfico, tendo trabalhado em diversos curtas com circulação em festivais cubanos e internacionais. De volta ao Brasil, trabalha no departamento de produção da produtora carioca Pindorama Filmes. Regressa a Cuba em 2010 para coordenar o Departamento de Roteiro da EICTV, atuando no planejamento acadêmico dos cursos e assessorando dezenas de teses dos estudantes da cátedra ao longo de três anos. Foi jurado do Prêmio Telesur de Documentários no Festival de Havana em 2011 e assessor do laboratório de desenvolvimento de projetos Nuevas Miradas em 2012. Em paralelo as atividades docentes que atualmente realiza no Brasil, no México e em Cuba – onde é professor do curso regular da EICTV – e as consultorias de roteiro para ficção e documentário, escreve e desenvolve projetos em parceria com roteiristas, produtores e diretores dos mais distintos lugares da América Latina.

Gustavo Spolidoro (RS) - Indicado pela APCNN: Formado em Publicidade e Propaganda pela PUC/RS em 1996. Destacou-se, a partir de 1998, como realizador de curtas-metragens inventivos e premiados em vários festivais nacionais. Em 2004, fundou com outros três jovens cineastas gaúchos a produtora portoalegrense Clube Silêncio. Foi produtor executivo de "Cão sem dono" (2007), de Beto Brant. Desde 2005, é também um dos organizadores do festival "Cine Esquema Novo". No final de 2008, afastou-se da sociedade da Clube Silêncio, que permaneceu como produtora responsável pelo lançamento do longa "Ainda Orangotangos". Atualmente é professor do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual (TECCINE), na Faculdade de Comunicação Social, na PUC/RS, em Porto Alegre. Dois de seus primeiros curtas, "Velinhas" (1998) e "Outros" (2000), foram realizados num único plano-sequência, sem

cortes. Da mesma forma, seu longa de estreia, "Ainda Orangotangos" (2007), produzido a partir do edital para filmes de baixo orçamento do MinC, foi também realizado num único plano de mais de 80 minutos, um longo passeio por vários locais e personagens de Porto Alegre.

Categoria Curta-metragem

Diego Akel (CE) – Indicado pela ABCA: Graduando em Filosofia e Design, Diego Akel trabalha com ilustração, artes plásticas, fotografia, cinema de animação e cinema *live-action*. Em seus trabalhos procura mesclar todas estas abordagens. Seus curtas-metragens já foram exibidos em festivais e mostras em todo o mundo, e recebeu diversos prêmios. Akel também divide seu trabalho em ministrar cursos, oficinas, participar de mesas de discussão e ministrar palestras, já tendo percorrido diversas cidade do Brasil e participado de dezenas de eventos entre mostras, festivais e encontros desde 2002. Seu trabalho no campo da animação experimental é reconhecido nacionalmente, já tendo sido citado em publicações especializadas como a revista Filme Cultura.

Gabriel Carneiro (SP) – Indicado pela Secult/PE: É jornalista, formado pela Faculdade Cásper Líbero, diretor de filmes, crítico e pesquisador de cinema, mestrando em Multimeios, na Unicamp. Membro fundador da ABRACCINE – Associação Brasileira de Críticos de Cinema, atualmente, escreve para a Revista de CINEMA e para o site Cinequanon, entre outros. Escreve também para a Enciclopédia de Cinema Brasileiro do Itaú Cultural. Foi um dos entrevistadores do projeto Memória do Cinema, do MIS-SP. Entre outros veículos para qual escreveu, estão os sites Revista Zingul!, do qual foi editor-chefe, Cinema com Rapadura, da revista Paisà e da revista canadense Rue Morgue, os jornais Folha Dirigida e Letras, e as revistas Teorema e Imagofagia. Escreveu o guia/almanaque Quem apertou o botão de pânico? – Como a ficção científica cinematográfica norte-americana, de 1950 a 1964, abusou da Guerra Fria e de seu contexto para ganhar dinheiro, ainda não publicado, o capítulo O Anjo Embriagado, do livro Os Filmes que Sonhamos, organizado por Frederico Machado/Lume Filmes, e colaborou com textos para os catálogos The Mouth of Garbage, do Festival de Rotterdam, Cinema Marginal e Suas Fronteiras, da Heco/Cinemateca Portuguesa, e Hitchcock é o cinema, da Fundação Clóvis Salgado. Ministrou cursos livres, como Yasujiro Ozu: Poeta do Cotidiano, Ficção científica como retrato de época e A tecnologia no cinema de ficção científica, entre outros. Também tem passagem como produtor cultural e como editor de conteúdo no Instituto Itaú Cultural. Colaborador da Heco Produções, fez assistência de pesquisa para o longa-metragem documental Ozualdo Candeias e o Cinema (2013), de Eugênio Puppo. Como diretor e roteirista, realizou Morte e Morte de Johnny Zombie (2011) e Batchan (2013).

Larissa Figueiredo (PR) – Indicada pela ABD/PE: Estudou Letras na UnB; fez mestrado em Teoria do Cinema na Université Lumière Lyon 2, na França, e Artes Visuais/Cinema na Haute École d'art et design de Genève, na Suíça, onde teve aula com artistas como Miguel Gomes, Albert Serra e Apichatpong Weerasethakul. "O Touro" é seu primeiro longa-metragem. O filme recebeu o prêmio de pós-produção do Visions Sud Est Fund, foi apresentado como work-in-progress na seleção Carte Blanche do 67º Festival Internacional de Cinema de Locarno e teve sua estreia mundial no 44º Festival Internacional de Cinema de Roterdã. Atualmente, Larissa trabalha no desenvolvimento de seu segundo longa-metragem, "Agontimé", que será filmado entre Brasil e África.

Categoria Produtos para Televisão

Cynhtia Falcão (PE) – Indicada pela Fundação Joaquim Nabuco: Possui graduação em Comunicação Social - Rádio e TV pela Universidade Federal de Pernambuco (1995). Documentarista e radialista pernambucana, com aperfeiçoamento em gestão cultural e experiência em política e formação audiovisual. Foi presidente da ABD/Apec (Associação de Documentaristas e Curta-metragistas seção Pernambuco/Associação Pernambucana de Cineastas) entre 2008 e 2011, foi secretária geral da ABD Nacional ((Associação de Documentaristas e Curta-metragistas) de 2009 a 2011 e do Congresso Brasileiro de Cinema (CBC) em 2011. É representante da subseção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Audiovisual e do Cinema em Pernambuco desde 2011. No ano de 2008 assumiu a coordenação de formação do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) na Fundação Joaquim Nabuco e desde julho de 2012 assumiu a coordenação da Massangana Multimídia Produções / Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte da Fundação Joaquim Nabuco.

Kátia Machado (RJ) – Indicada pela APCNN: Produtora independente de cinema, iniciou sua carreira na França em 1988, na área de animação. Em 1990, tornou-se Diretora de Distribuição e Coproduções Internacionais da Hamster Productions, do grupo americano Capital Cities (ABC), onde foi responsável por várias coproduções internacionais de telefilmes de empresas como a BBC Enterprises, Canal +, RAI, HBO, entre outras. Em 2001, fundou a produtora Pássaro Films, em Paris e, três anos depois, a Pássaro Films do Brasil, no Rio de Janeiro. Seu primeiro trabalho no país foi o premiado longa-metragem O outro lado da rua, de Marcos Bernstein. Desde então, trabalhou com vários cineastas em filmes como Amazônia eterna (2012), de Belisario Franca, Última parada 174 (2008), de Bruno Barreto, e Dia de festa (2006), de Toni Venturi e Pablo Georgief. Atua também como consultora na área de desenvolvimento de roteiros, vendas e coproduções internacionais, como no caso dos longas Besouro (2009), de João Daniel Tikhomiroff e Corações sujos (2012), de Vicente Amorim. Entre janeiro de 2007 e janeiro de 2009, foi contratada pela Rio Bravo Cinema I FUNCINE para dar assessoria artística aos projetos de investimentos de produção cinematográfica, além de participar da criação e da diretoria da distribuidora internacional Vereda Filmes. Em 2012, produziu Meu pé de laranja-lima, segundo longa-metragem de Marcos Bernstein.

Paula Gomes (SP) – Indicada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia de Pernambuco: Produtora audiovisual. Atualmente é Produtora Executiva na RP Produções, onde realiza consultorias e projetos audiovisuais voltados para TV. Presta serviços de produção executiva para a Linha de Produção de Conteúdos para TVs Públicas do FSA/ ANCINE/ EBC atuando em São Paulo/SP. Trabalhou como assistente de produção executiva na Content Produções (SP), produtora de conteúdos para TV com obras em canais como GNT, Warner Channel, TLC, TBS, entre outros. Das funções exercidas se destacam: formatação de projetos e orçamentos para editais e leis de incentivo; pesquisa de formato, perfil de público e canal para subsidiar criação de novos conteúdos; análise de dados de mercado para elaboração de planos de negócios e posicionamento de mercado da produtora; análise de contratos; análise de direitos. Iniciou sua carreira em 2007 na Aperipê TV (emissora pública do estado de Sergipe), deste período destaca-se a produção dos seminários de programação para TV Pública, a coordenação da série Estação Periferia (coproduzida pela TV Brasil), atuando na elaboração e revisão de orçamento e acompanhamento do primeiro ano de produção da série. Foi produtora executiva do longa metragem "A Pelada", uma coprodução Bélgica - Brasil, distribuído pela Downtown Filmes, que estreou nas salas de exibição em setembro de 2014."

Categorias Difusão, Formação e Pesquisa

Marcelo Domingues (SP) - Indicado pela Secult/PE: Diretor de cinema e teatro, escritor, produtor cultural, atualmente Secretário da Cultura da Cidade de Votorantim e curador do Cine Café – projeto de cinema do SESC Sorocaba. Um dos idealizadores e coordenador do CineFest Votorantim – festival nacional de cinema. Coordenou o Núcleo Audiovisual da Cidade de Votorantim em 2010 e 2011. Também em Votorantim coordenou o núcleo de teatro Corpos Oníricos com destaque para a montagem “A Sombra da Terra” que mescla cinema e teatro em sua concepção. Foi um dos representantes do Estado de São Paulo na Eco/92 – Rio, com o filme “O Caipira Suprimido”, premiado também como melhor filme na Mostra Nacional de Cinema Ambiental. Fez pesquisa audiovisual em Bruxelas-Bélgica, seus vídeos Adeus “Adeus Horror” e “Inversões” fazem parte do acervo videográfico do Museu Real de Belas Artes de Bruxelas (1996). Desenvolveu o Projeto Cinema de Arte Itinerante que promovia exposições de “Filmes Autorais” em cidades do interior paulista (1998). Produziu e Dirigiu o documentário “Percepção” encomendado para exibição na XXIV Bienal de Artes de São Paulo (1999). Nos anos 2000 ministrou oficinas, workshops e palestras em pólos culturais e faculdades pelo estado de São Paulo, coordenou o Núcleo Audiovisual da cidade de Votorantim e também publicou o livro de poesias de bolso “A Luz dos Lunáticos”. Como cineasta, teve curtas premiados em festivais nacionais e internacionais como: Jornada Internacional de Cinema e Vídeo da Bahia, Fenart de João Pessoa-PA, Mostra Mercosul de Audiovisual, Mostra Mis de Vídeo de São Paulo, Curta-se Iberoamericano de Sergipe, Brasil Internacional de Cinema e Vídeo do Rio de Janeiro, Imperia Video Festival na Itália, Versi de Luce na Itália, Festival Nacional de Curtas Taquary de Pernambuco, Cineport Festival Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, Festival Nacional de Cinema de Curitiba, entre outros. Alguns Curtas premiados: Espantalhos, Abate, Memórias da Lua, Inversões, Noturno, Fragmentos de Você, Casamento Quilombola, A Estação do Silêncio, O Ciclo da Luz, Na terra das Monções.

Pedro Henrique Azevedo Moreira (CE) – Indicado pela Secult/PE: Curador e Programador do Cinema Dragão do Mar (Fundaj). Crítico de Cinema do jornal O Povo Curador e programador do Festival Internacional de Cinema de Fortaleza (FAROL). Curador do Festival de Cinema do Vale do Jaguaribe.

Raquel do Monte (PE) – Indicada pela FEPEC: Doutora em Comunicação pela UFPE com pesquisa sobre cinema contemporâneo, Professora universitária leciona nos cursos de Comunicação Social da rede privada com experiência também como docente substituta do curso de Cinema da UFPE. É autora do livro “Abril despedaçado: das montanhas albanesas ao sertão nordestino”. Dirigiu o documentário em longa-metragem “Teta” (ForumDOC BH 2013 e Femina 2014). É curadora de mostras de cinema e de cineclubes desde 2005, tendo realizado mostras para o SESC PE e a Aliança Francesa do Recife. Ministra cursos de cinema brasileiro e pernambucano, bem como oficinas de cineclubismo.

Categorias Revelando os Pernambucos e Desenvolvimento do Cineclubismo

Bertrand de Sousa Lira (PB) – Indicado pelo Setor Audiovisual do Agreste

Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba com especialização em Metodologias da Comunicação. Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB. Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte com a tese “Luz e Sombra: uma interpretação de suas significações imaginárias nas imagens do cinema expressionista alemão e do cinema *noir* americano.” É professor efetivo do curso de Mídias Digitais (Demid) e do

Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGC) da Universidade Federal da Paraíba (disciplinas ministradas: Argumento e Roteiro, Oficina de Vídeo I – documentário - e Narrativas Audiovisuais).

Jane Malaquias (CE) – Indicada pelo setor de Infraestrutura de Serviços Audiovisuais (Porto Mídia): Ministra desde 2012 as disciplinas de Tutoria I e II na UNIFOR, Universidade de Fortaleza, no curso de Audiovisual e Novas Mídias. Integra desde 2012 o corpo de professores da Casa Amarela Eusélio Oliveira nas oficinas de audiovisual. Em julho de 2011, ministrou a oficina de Iluminação para cinema e vídeo na Escola Internacional de Design de Altos de Chavón na República Dominicana. Em junho de 2011, ministrou a disciplina de História da Fotografia na escola de audiovisual “Vila das Artes” da prefeitura da cidade de Fortaleza com carga horária de 20 horas. Em 2010 realizou palestra sobre “Imagem e Imaginação” na sede da ABD-PI, NPD Fotógrafo José Medeiros. Entre janeiro e fevereiro de 2009 deu uma oficina de linguagem cinematográfica para os alunos de direção e fotografia do terceiro ano da EICTV em Cuba. Em 2009 ministrou uma oficina de direção de fotografia no Núcleo de Produção Digital Fotógrafo José Medeiros em Teresina, Piauí. Em 2008 foi júri do concurso DOCTV IV- Distrito federal. Em 2008 escreveu o primeiro tratamento do roteiro de longa metragem sobre o antropólogo Kurt Nimuendajú para a cineasta Tania Anaya. Em janeiro de 2006 realizou uma oficina de Iluminação para Cinema e Vídeo na Escola Internacional de Design de Altos de Chavón na República Dominicana. Em 2006 foi júri do 1º Festival MEC de Filmes e Vídeos Universitários. Ocupou o cargo de Coordenadora Técnica na produtora de vídeos educativos Massangana Multimídia, pertencente à Fundação Joaquim Nabuco, sediada NO Recife no período de agosto de 2003 a maio de 2005. Em 2004 foi júri do II Concurso Massangana Multimídia de Roteiros, promovido pela Fundação Joaquim Nabuco. Em 1994 ministrou na cidade de Recife a convite da ONG de cinema Parabólica Brasil uma oficina de Direção de Fotografia para cinema com exercício filmado em 16mm que resultou em um vídeo clip da banda Mundo Livre SA. Em 1991 ministrou juntamente com o cineasta Marcus Moura Tavares uma oficina de Roteiro e Direção no Cinema de Arte Universitário da Universidade Federal do Ceará.

Rodrigo Fagundes Bouillet (RJ)- Indicado pela FEPEC: Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense, em 2003. Em 2013 foi Coordenador-Geral de Desenvolvimento Sustentável do Audiovisual da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), assessorando diretamente o secretário nas ações e projetos voltados para a formação, capacitação, difusão e exibição não comercial. De 2008 a 2012 foi Coordenador de Rede da ação Cine Mais Cultura (SAv/MinC), que promovia editais para desenvolvimento de cineclubes (fornecimento de kit completo de equipamentos para projeção audiovisual, oficina de capacitação e acervo de filmes), coordenando a elaboração participativa de ações em rede e pelo acompanhamento e monitoramento das atividades cotidianas de 1.042 instituições contempladas, em 682 municípios (12% do total de municípios brasileiros), sendo 790 destes (76%) fora das capitais, especificamente 323 (33%) em cidades com até 20 mil habitantes. Foi Coordenador-Geral do Seminário “Circuito em Construção – Seminários Estaduais para a Autossustentabilidade Cineclubista” (FNC, 2008), concebido pela Associação Cultural Tela Brasilis como contribuição ao amadurecimento do crescente movimento cineclubista brasileiro, a fim de estimular a aproximação da atividade aos conceitos de Autossustentabilidade e Economia da Cultura.